

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTE COM DOR CRÔNICA NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Eixo Temático: Excelência e Inovações no Cuidado Humanizado

Autores: Katiuce Silva de Aguiar

Afiliação: Centro Especializado Em Reabilitação IV- CER M'Boi Mirim- São Paulo

Descritores: Dor crônica. Atenção farmacêutica. Automedicação

Introdução: A alta prevalência de dor é um problema de saúde pública, visto que sua elevada incidência acarreta altas despesas ao sistema. A dor leva os indivíduos à prática da automedicação.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada com pacientes de dor crônica, segundo o padrão de uso de medicamentos, e promover o uso racional dos fármacos.

Método: Relato de experiência de atendimento de pacientes com dor crônica. Critérios para atendimento farmacêutico: foram selecionados 35 pacientes entre setembro a novembro de 2022, pertencentes ao protocolo de dor crônica em um CER IV M'Boi Mirim, no município de São Paulo /SP.

Resultados: O público mais acometido foi às mulheres, (74%) realizavam uso de medicamentos para tratar a dor crônica.

A figura 1, ilustra a relação dos medicamentos mais utilizados pelos pacientes.

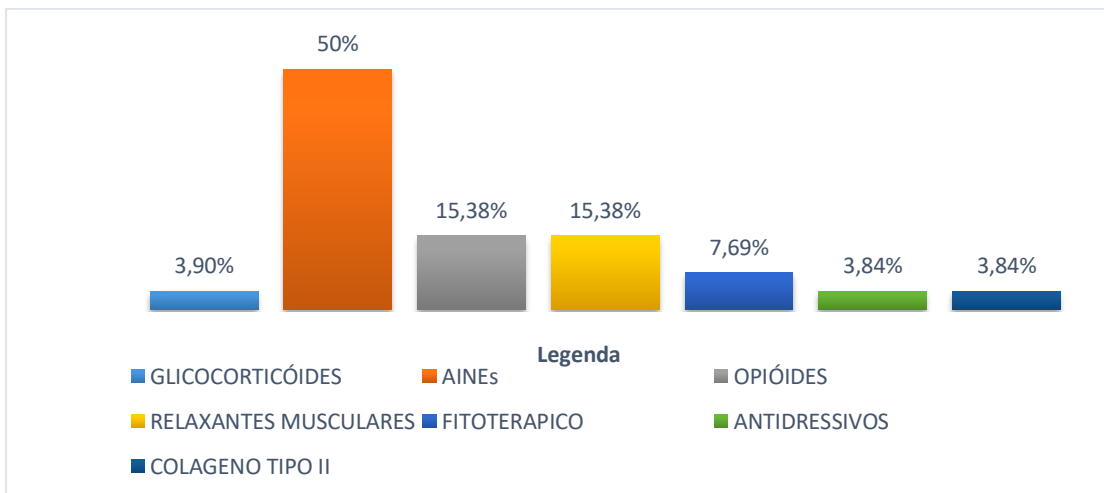


Figura 1 – Medicamentos mais utilizados
 Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2023)

Discussão: os pacientes no CER IV com a condição de dor crônica foram dentre a faixa etária entre 41 a 70 anos, uma média de 56 anos de idade. Este resultado ficou compatível com o estudo sobre atenção farmacêutica na dor crônica.

No CER IV, 26% dos pacientes realizaram a pratica da automedicação. A dipirona foi o medicamento mais consumido, o resultado foi condizente com o estudo sobre automedicação no Brasil.

O uso irracional de analgésicos e anti-inflamatórios é uma das principais causas de intoxicação medicamentosa, sendo de suma importância a atuação do farmacêutico.

As intervenções realizadas pela farmacêutica no CER IV foram: conscientização sobre os perigos da automedicação, os potenciais riscos das interações medicamentosas, uso correto dos medicamentos.

Após intervenção farmacêutica: dos 74% que realizavam uso de medicação para alívio da dor, apenas (37%) dos usuários, necessitaram continuar com uso de medicamentos.

Conclusão: É frequente o uso de medicamentos para analgesia em pacientes com dor crônica. O que muitas vezes, ocasiona a automedicação. Sendo de suma importância a orientação sobre o uso racional dos medicamentos pelo farmacêutico.

Referências:

Arrais, PSD et al. Prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados. Revista de Saúde Pública, v. 50,2016

Frasson, VB. Uso Racional de Medicamentos: fundamentação em condutas terapêuticas e nos macroprocessos da Assistência Farmacêutica. Dor lombar: como tratar? Brasília: v. 1, n. 9, p. 1-10, 2016.

Sá MB e, Barros JAC de; Sá MPB de O. Automedicação em idosos na cidade de Salgueiro-PE. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 10, p. 75-85,2007.

Santana, MTL et al. ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA DOR CRÔNICA: XXI Congresso Farmacêutico de São Paulo XIII Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas EXPOFAR 2021. Anais do Congresso Farmacêutico de São Paulo, São Paulo, ano 2021, v. 2, 10 nov. 2021. 61, p. 354.